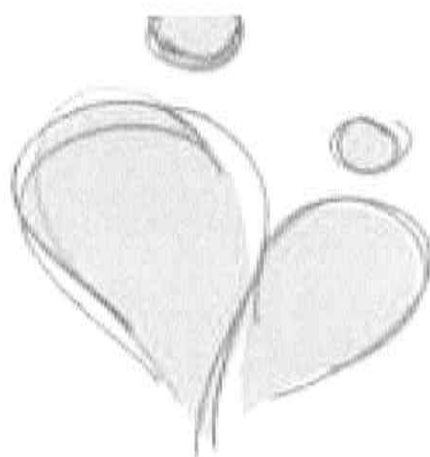




Centro Social
Nossa Senhora
da Esperança

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

Balanço

Centro Social Nossa senhora da Esperança

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5	957 931,41	986 699,85	
Bens do património histórico e cultural				
Propriedades de investimento				
Activos intangíveis		373,16	746,23	
Investimentos financeiros	12.1	2 442,88	2 442,88	
Investimentos em curso				
Subtotal		960 747,45	989 888,96	
Activo corrente				
Inventários	7	1 480,50	934,09	
Clientes	12.2	14 845,11	10 566,56	
Adiantamentos a fornecedores				
Estado e outros Entes Públicos	12.8	2 615,74	2 743,65	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	12.15	1 392,82	1 464,82	
Outras contas a receber	12.3	5 067,28	3 331,14	
Diferimentos	12.4	2 241,99	2 164,93	
Outros activos financeiros				
Caixa e depósitos bancários	12.5	63 608,50	21 262,34	
Subtotal		91 251,94	42 467,53	
Total do activo		1 051 999,39	1 032 356,49	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos	12.6	50 000,00	50 000,00	
Excedentes técnicos				
Reservas				
Resultados transitados	12.6	186 696,92	187 084,78	
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.6	665 405,84	682 916,52	
Resultado Líquido do período		40 856,24	-387,86	
Total do fundo do capital		942 959,00	919 613,44	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				
Subtotal		0,00	0,00	
Passivo corrente				
Fornecedores	12.7	21 291,67	24 407,56	
Adiantamentos de clientes				
Estado e outros Entes Públicos	12.8	15 909,54	15 666,07	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos	6		8 611,65	
Diferimentos		12,00		
Outras contas a pagar	12.9	71 827,18	64 057,77	
Outros passivos financeiros				
Subtotal		109 040,39	112 743,05	
Total do passivo		109 040,39	112 743,05	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 051 999,39	1 032 356,49	

Ribeira de Nisa, 31 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



Demonstração dos Resultados por Naturezas

Centro Social Nossa senhora da Esperança

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	633 492,74	361 825,10
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.10	1 568,25	228 287,04
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-67 075,73	-78 722,06
Fornecimentos e serviços externos	12.11	-118 083,09	-102 698,54
Gastos com o pessoal	10	-416 296,91	-407 907,72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.12	37 711,45	36 589,35
Outros gastos e perdas	12.13	-375,21	-4 636,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		70 941,50	32 736,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-29 949,13	-30 387,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		40 992,37	2 348,70
Juros e rendimentos similares obtidos		0,68	
Juros e gastos similares suportados	12.14	-136,81	-2 736,56
Resultados antes de impostos		40 856,24	-387,86
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		40 856,24	-387,86

Ribeira de Nisa, 31 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



Demonstração dos Resultados por Funções

Centro Social Nossa Senhora da Esperança
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	LAR	Centro Dia	Ap.Domiciliário	PERÍODOS	
					2025	2024
Vendas e serviços prestados		555 361,49	42 095,66	36 035,59	633 492,74	361 825,10
• Quotizações		251,49	21,21	30,30	303,00	
• Serviços Prestados a Particulares		312 887,47	27 239,68	11 492,85	351 620,00	
• Serviços Prestados a Entidades Públicas		230 028,71	13 792,48	24 512,44	268 333,63	
ISS, IP		230 028,71	13 792,48	24 512,44	0,00	
Outras Entidades Públicas		12 193,82	1 042,29		13 236,11	
• Serviços Prestados - Outros		1 301,65	109,78	156,83	1 568,25	
Subsídios, doações e legados à exploração		415,00	35,00	50,00	500,00	
• Subsídios de Outras Entidades Públicas					0,00	
ISS, IP					0,00	
ISS, IP - Apoios Excecionais e Extraordinários		415,00	35,00	50,00	500,00	
Outras Entidades Públicas					0,00	
• Subsídios de Outras Entidades		886,65	74,78	106,83	1 068,25	
• Doações, Heranças e Legados		-55 672,86	-4 695,30	-6 707,57	-67 075,73	-78 722,06
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-98 008,96	-8 265,82	-11 808,31	-118 083,09	-102 698,54
Fornecimentos e serviços externos		-345 526,44	-29 140,78	-41 629,69	-416 296,91	-407 907,72
Gastos com pessoal					0,00	
Imparidade de dívidas a receber						
Outros rendimentos e ganhos		31 300,50	2 639,80	3 771,15	37 711,45	36 589,35
• Correções de Períodos Anteriores		67,23	5,67	8,10	81,00	
• Correções Positivas Participações SS					0,00	
Outras Correções de Períodos Anteriores		17 438,86	1 470,75	2 101,07	21 010,68	
• Imputação de Subsídios ao Investimento		13 794,41	1 163,38	1 661,98	16 619,77	
• Outros Rendimentos e Ganhos		-311,42	-26,26	-37,52	-375,21	-4 636,97
Outros gastos e perdas		-112,22	-9,46	-13,52	-135,21	
• Correções de Períodos Anteriores					0,00	
• Correções Negativas de Participações da SS do ISS, IP		-112,22	-9,46	-13,52	-135,21	
Outras Correções de Períodos Anteriores		-199,20	-16,80	-24,00	-240,00	
• Outros Gastos e Perdas						
Resultado antes de depreciações, gastos financiamento e impostos		88 443,96	2 717,07	-20 219,53	70 941,50	32 736,20
Gastos/reversões de depreciações e amortizações		-24 857,78	-2 096,44	-2 994,91	-29 949,13	-30 387,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63 586,18	620,63	-23 214,45	40 992,37	2 348,70
Juros e rendimentos similares obtidos		0,56	0,05	0,07	0,68	
Juros e gastos similares suportados		-113,55	-9,58	-13,68	-136,81	-2 736,56
Resultado líquido do período		63 473,19	611,10	-23 228,06	40 856,24	-387,86

Ribeira de Nisa, 31 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PRESIDENTE

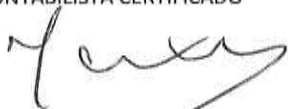
Centro Social Nossa Senhora da Esperança
Rua da Casa do Povo, 11 - Ribeira de Nisa
NIF: 502218460

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		629 214,19	360 322,63
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apolos			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		179 112,16	161 533,19
Pagamentos ao pessoal		415 900,39	407 020,89
Caixa gerada pelas operações		34 201,64	-208 231,45
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		17 699,92	238 530,86
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		51 901,56	30 299,41
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		807,62	615,34
Activos intangíveis			4 991,25
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		0,68	
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-806,94	-5 606,59
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		8 611,65	32 318,62
Juros e gastos similares		136,81	2 736,56
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-8 748,46	-35 055,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		42 346,16	-10 362,36
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		21 262,34	31 624,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		63 608,50	21 262,34

Ribeira de Nisa, 31 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



O PRESIDENTE



Anexo

1. Identificação da Entidade

O Centro Social Nossa Senhora da Esperança é uma instituição privada de solidariedade social e tem por objetivo o apoio social à terceira idade, através da prestação de serviços de apoio domiciliário, centro de dia e lar de idosos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de

imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Devido à recente adaptação da FAQ39 da Comissão Normalização Contabilística (CNC), que determina o enquadramento contabilístico das verbas provenientes dos acordos de cooperação entre o estado e as entidades do setor não lucrativo (ESNL), cabe informar que no período de 2025 a entidade contabilizou as verbas recebidas provenientes dos acordos de cooperação da segurança social na conta 72 – Prestação de Serviços ao invés da conta 75 – Subsídios à Exploração, onde foram contabilizados nos períodos anteriores a 2025.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	4 987,98	-	-	-	-	4 987,98
Edifícios e outras construções	1 252 242,37	-	-	-	-	1 252 242,37
Equipamento básico	142 682,36	615,34	-	-	-	143 297,70
Equipamento de transporte	89 245,12	-	-	-	-	89 245,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 755,22	-	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	15 278,53	-	-	-	-	15 278,53
Total	1 521 191,58	615,34	-	-	-	1 521 806,92
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	254 638,41	25 044,85	-	-	-	279 683,26
Equipamento básico	142 342,74	372,60	-	-	-	142 715,34
Equipamento de transporte	79 120,12	3 375,00	-	-	-	82 495,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 755,22	-	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	12 236,15	1 221,98	-	-	-	13 458,13
Total	505 092,64	30 014,43	-	-	-	535 107,07

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	4 987,98	-	-	-	-	4 987,98
Edifícios e outras construções	1 252 242,37	-	-	-	-	1 252 242,37
Equipamento básico	143 297,70	807,62	-	-	-	144 105,32
Equipamento de transporte	89 245,12	-	-	-	-	89 245,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 755,22	-	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	15 278,53	-	-	-	-	15 278,53
Total	1 521 806,92	807,62	-	-	-	1 522 614,54
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	279 683,26	25 044,85	-	-	-	304 728,11
Equipamento básico	142 715,34	473,56	-	-	-	143 188,90
Equipamento de transporte	82 495,12	3 375,00	-	-	-	85 870,12
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	16 755,22	-	-	-	-	16 755,22
Outros activos fixos tangíveis	13 458,13	682,65	-	-	-	14 140,78
Total	535 107,07	29 576,06	-	-	-	564 683,13

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	8 611,65	-	8 611,65
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	8 611,65	-	8 611,65

7. Inventários

Nesta instituição apenas se consideram nos inventários as existências referentes à aquisição de géneros alimentares, denominadas de matérias-primas, para confeção das refeições do utentes e também a aquisição de fraldas e resguardos, denominadas de mercadorias, que serão faturadas aos utentes que necessitem.

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias - Fraldas	463,60	12 578,29	99,50	9 751,31	135,05
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 393,50	65 220,76	834,59	57 870,83	1 345,45
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Total	1 857,10	77 799,05	934,09	67 622,14	1 480,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			78 722,06		67 075,73
Variações nos inventários da produção			-		-

- Matérias-primas (Géneros Alimentares): 1.345,45€;
- Mercadorias (Fraldas e Resguardos): 135,05€;

8. Rédito

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber e é reconhecido quando as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a quantia do rédito possa ser mensurada com fiabilidade,
- seja provável que os benefícios económicos presentes e futuros associados à transação fluam para a entidade.

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	633 492,74	361 825,10
Quotas dos utilizadores (Mensalidades)	351 620,00	343 676,88
Quotizações	303,00	294,00
Serviços Secundários-Outros Serviços	281 569,74	17 854,22
- Transporte a Consultas	1 132,17	1 943,25
- Serviços de Acompanhamento	820,00	1 180,00
- Reembolsos "Linde"	330,66	135,33
- Fraldas e Resguardos	10 953,28	14 595,64
Comparticipações da SS (Acordos Tipicos)	268 333,63	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	633 492,74	361 825,10

Verifica-se um aumento significativo na rubrica “Prestação de serviços” pelo facto de no ano de 2025 os valores dos acordos recebidos da segurança Social passarem a serem contabilizados nesta conta, como foi referido no ponto 4 deste axexo.

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	-	223 771,80
Comparticipação Segurança Social	-	223 771,80
...	-	-
...	-	-
Apoios do Governo	500,00	3 238,75
IEFP	-	3 238,75
União Freguesias Rib.Nisa e Carreiras	500,00	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	500,00	227 010,55

Ao inverso do ponto anterior, nesta rubrica “Subsídios do Governo” verifica-se uma diminuição significativa na comparticipação da Segurança Social, pelos motivos já mencionados no ponto 4 e ponto 8 deste anexo.

10. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações do Pessoal	336 347,97	325 991,19
Encargos sobre as Remunerações	74 540,84	72 146,82
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 763,42	4 126,35
Outros Gastos com o Pessoal	644,68	5 643,36
Total	416 296,91	407 907,72

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Outros Investimentos Financeiros	2 442,88	2 442,88
Fundo Compensação trabalho	2 102,37	2 102,37
Valores Retidos FRSS	340,51	340,51
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-

12.2. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	14 845,11	10 566,56
Clientes	-	-
Utentes	14 845,11	10 566,56
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	14 845,11	10 566,56

Nos períodos de 2025 e 2024 os adiantamentos por parte de utentes eram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Clientes	-	-
Utentes com valores à guarda	-	-
Total	-	-

12.3. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Penhora de Vencimento	-	83,38
Unidade Local de Saúde	3 381,12	2 258,34
Compart. Segurança Social - Lar de Idosos	1 686,16	989,42
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	5 067,28	3 331,14

12.4. Diferimentos

A rubrica “diferimentos” respeita ao pagamento de seguros e material de limpeza e higiene, cujos gastos só serão reconhecidos em 2026.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 006,22	1 766,84
Recolha de Resíduos	-	-
Produtos de Limpeza e Higiene	235,77	398,09
...	-	-
...	-	-
Total	2 241,99	2 164,93
Rendimentos a reconhecer		
Quotas 2026	12,00	-
...	-	-

12.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	5 635,91	707,29
Depósitos à ordem	24 972,59	20 555,05
Depósitos a prazo	33 000,00	-
Outros	-	-
Total	63 608,50	21 262,34

12.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	50 000,00	-	-	50 000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	187 084,78	-	(387,86)	186 696,92
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	682 916,52	-	(17 510,68)	665 405,84
Total	920 001,30	-	(17 898,54)	902 102,76

12.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	21 291,67	24 407,56
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	21 291,67	24 407,56

12.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Restituição IVA	2 615,74	2 743,65
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	2 615,74	2 743,65
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 057,70	1 544,00
Segurança Social	13 851,84	14 122,07
Fundo Compensação Trabalho	-	-
Total	15 909,54	15 666,07

12.9. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	69 913,55	-	63 627,53
Previsão Férias e Subs. Férias a Pagar	-	67 562,53	-	59 826,68
Água/Electricidade/telefone	-	1 291,98	-	782,78
Acordos Cooperação Seg. Social - CD e Sad	-	1 059,04	-	3 018,07
Remunerações a pagar	-	452,67	-	299,62
Fornecedores de Investimento	-	-	-	-
Penhora de Vencimento	-	1 310,08	-	-
Sindicatos	-	150,88	-	130,62
...	-	-	-	-
...	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	-	71 827,18	-	64 057,77

12.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
.....	-	-
.....	-	-
Donativos	1 068,25	1 276,49
- Monetários	124,52	16,41
- Em Espécie	943,73	1 260,08
.....	-	-

12.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Refeições	-	-
Serviços especializados	24 684,34	20 397,08
Materiais	1 587,58	1 605,59
Energia e fluidos	67 703,62	58 697,18
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos (*)	24 107,55	21 998,69
* Rendas e Alugueres	-	-
* Comunicação	1 514,98	1 522,15
* Seguros	3 564,44	3 509,91
* Contencioso e notariado	75,32	112,98
* Despesas Representação	1 041,75	296,30
* Limpeza Higiene e Conforto	16 436,14	15 343,27
* Outros serviços:	1 474,92	1 214,08
- Encargos de Saúde com Utentes	-	180,25
- Material 1ºs Socorros	105,42	-
- Flores P/Funerais Utentes	359,00	309,00
- Contrato Programa "Sage"	217,46	195,69
- Segurança Alimentar	246,00	246,00
- Segurança e Saúde no Trabalho	-	123,00
- Juros de Mora Seg. Social	0,94	0,24
- Decoração Viat. 94-SH-79	-	159,90
- Análises Água Legionella	86,10	-
- Salva de Prata - Oferta	460,00	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	118 083,09	102 698,54

12.12. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Medida Exceccional Aumento RMMG	-	-
Desc. Obtidos Aq. Medicamentos e Repsol	3 500,00	4 974,02
Rappel Repsol	-	2 999,97
Correções Positivas Comparticip. ISS,IP	-	821,97
Corr.Exerc.Anteriores - Quotas	81,00	-
Imputação de Subsídios ao Investimento	17 510,68	17 510,68
Valorização Fundos Compensação	-	-
Cosignação IRS	108,46	100,63
Aluguer de Sala Para Formação	6 299,36	410,00
Comparticipação Consumo de Água e Luz	9 691,95	9 772,08
Comissão Vendas Máquina Automática	520,00	-
...	-	-
Total	37 711,45	36 589,35

12.13. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Correções Negativas Comparticip. ISS, IP	-	-
Quotizações - União Distrital IPSS de Portalegre	240,00	240,00
Taxa Apreciação Pedido Certificado Exploração	-	80,00
Imposto Selo Desp. Bancárias	-	0,95
Correções Periodos Anteriores - Repar.Elevadores	135,21	-
Donativo a Fundação N. Senhora Esperança	-	30,00
Excesso Prov. Subs. Férias e Férias e Encargos	-	4 286,02
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	375,21	4 636,97

12.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	136,81	2 736,56
...	-	-
...	-	-
Total	136,81	2 736,56
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,68	-
...	-	-
...	-	-
Total	0,68	-
Resultados financeiros	(136,13)	(2 736,56)

12.15. Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

Nos períodos de 2025 e 2024, a conta de associados apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	1 392,82	1 464,82
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	1 392,82	1 464,82
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

12.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 31 de Março de 2026.

Ribeira de Nisa, 31 de Março de 2026

